

# Firmado 1.º convênio ecológico com sem-terra

## Entidade tem projeto de conservação para o Pontal

*Uma das metas é salvar o Parque Estadual do Morro do Diabo*

A "conversão" dos sem-terra e assentados à causa ambientalista não foi um acaso. O Ipê tem larga experiência em educação ambiental e na gestão de áreas protegidas com participação comunitária. E tem também um plano de conservação e desenvolvimento para o Pontal do Paranapanema. "É uma das últimas regiões em que temos oportunidades reais de desenvolver um programa integrado de conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável em São Paulo", afirma Cláudio Pádua, um dos autores da proposta, já apresentada ao governo do Estado em diversas gestões.

Uma das metas prioritárias é salvar o Parque Estadual do Morro do Diabo, o maior fragmento de floresta continental do Estado, onde vivem os micos-leões-pretos, entre outras espécies ameaçadas. A floresta hoje só existe no limite estrito do parque, que está cercado de pastagens e culturas agrícolas e é cortado por uma estrada. Pádua quer diminuir a exposição do parque a invasores, caçadores, madeireiros, palmiteiros e a queimadas e pragas originadas nas áreas agrícolas, fazendo uma grande zona-tampão ao redor do parque.

Como nas glebas de assentamento, a zona-tampão seria reflorestada com essências nativas ou árvores de interesse comercial, constituindo matas de exploração dentro das fazendas vizinhas ao parque. Assim os fazendeiros não imobilizam sua ter-

ra - podem usar o reflorestamento para a retirada de produtos florestais - e dificultam o acesso direto ao parque. Pelo menos dois fazendeiros com terras contíguas ao Morro do Diabo já aderiram à idéia dos ambientalistas e vão iniciar o reflorestamento por conta própria.

**Corredores de fauna** - Outra meta é construir corredores de fauna, para garantir a diversidade genética dos animais hoje ilhados nos fragmentos florestais existentes. "Quando uma população - de micos, por exemplo - fica ilhada numa pequena mata cercada de pastagens, aumenta muito a consanguinidade e toda a população pode ser localmente extinta", explica Pádua.

"Estamos levando micos-leões-pretos de um fragmento para outro, a fim de promover a mistura de genes por meio de casamentos não consanguíneos, mas não podemos fazer isso com todas as espécies." Por isso, o ideal é ter faixas de mata ligando um fragmento florestal a outro, mesmo que

seja totalmente reflorestada.

Para saber onde se devem localizar esses corredores, de que tamanho têm de ser e outros detalhes que realmente permitam a passagem da fauna de um lado para outro, os pesquisadores do Ipê elegeram antas e onças como "investigadores ecológicos". Três antas receberam colares com rádios e serão seguidas a distância pelos pesquisadores, para dar pistas do melhor traçado para os corredores, sob o ponto de vista da fauna. As duas espécies foram escolhidas por ser andarilhas de grande porte, com possibilidade de atravessar de uma mata para outra mesmo antes de existir os corredores.

**OBJETIVO É DIMINUIR EXPOSIÇÃO A INVASORES**

DESP  
26/1/98. A1-12  
05

DESP  
26/1/98 A-12  
05

Clóvis Ferreira/AE -

## Cooperativa do Pontal assinou acordo para preservar mata atlântica

LIANA JOHN

Alguma coisa começa a mudar na história ambiental do Pontal do Paranapanema. Ontem, a cooperativa dos assentados (Cocamp) assinou um convênio com duas entidades ambientalistas – Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipê) e Fundação Mata Ciliar – para criação do primeiro viveiro de mudas numa gleba de assentamento, com a presença de líderes dos sem-terra, representantes do governo e ambientalistas.

O evento é o primeiro passo de um grande projeto de preservação dos últimos fragmentos florestais da mata atlântica continental e indica uma espécie de acordo de paz na tradicional (e pseudo) divergência entre desenvolvimento e preservação.

Os ambientalistas amargam anos de queimadas, derrubadas, invasões e caçadas em florestas próximas a acampamentos e assentamentos, realizadas tanto por sem-terra como pelos fazendeiros ou pela falta de interesse de ambos na cobertura nativa. Para os sem-terra, as florestas sempre foram uma restrição à disponibilidade de terras no Pontal e a questão social sempre veio antes do ambiente. Os remanescentes florestais – e os ambientalistas – eram um obstáculo a mais na luta pela posse de terra.

**Mudança** – A mudança veio a partir de um seminário, realizado em novembro de 1996, no qual a Cocamp discutia um plano de desenvolvimento. Participaram do seminário ambientalistas do Ipê, entidade que trabalha há cerca de dez anos na região com educação ambiental e biologia da conservação. “Daí em diante colaboramos em



Mico-leão-preto no Parque do Morro do Diabo: floresta está cercada de pastagens e culturas agrí

## SERÃO PLANTADAS ÁRVORES FRUTÍFERAS

várias assembléias e assistimos à modificação do discurso dos assentados, que agora incluem palavras como biodiversidade e mata ciliar”, diz Cláudio Valladares Pádua, do Ipê. Os assentados adotaram a idéia de constituir zonas-tampão em torno das reservas localizadas dentro dos assentamentos, apelidadas de Abraço Verde.

“Vamos plantar árvores frutíferas

e outras que possam ser comercialmente exploradas, numa faixa em volta das reservas, como uma maneira de ajudar a conter as queimadas e proteger as reservas”, explica Jefferson Ferreira da Silva, do departamento técnico da Cocamp.

“A idéia é desenvolver uma mentalidade florestal entre os assentados, mostrar que o reflorestamento em 10% do lote não é uma perda, mas uma poupança, e ajuda na proteção do remanescente florestal”, afirma Pádua. “Se continuarmos nesse ritmo, no futuro teremos um Pontal

mais verde e com mais diversidade

Para ajudar os novos defensores das matas a definir as espécies plantadas e a formar as mudas, a execução dos reflorestamentos Abraço Verde, entrou em cena a Fundação Mata Ciliar. Com sede em São Paulo, a Mata Ciliar é especializada em viveiros de essências florestais e vai repassar a tecnologia aos assentados. O primeiro viveiro será instalado na Fazenda São João, em Mirante do Paranapanema. A prioridade será recuperar a mata